

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEFUSP).

ALUNA: VALERIA GRABLIOS PERES.

DISCIPLINA: Educação Física na 2ª Infância.

TRADUÇÃO PARA FINS DIDÁTICOS

TEXTO: GALLAHUE, D. Developmental physical education for today's elementary school children. New York: Macmillan Publishing Company.

CAPÍTULO 12 - DISCIPLINA POSITIVA

Na entrada da quadra de esportes, a primeira preocupação da maioria dos novos professores está relacionado à: capacidade de tomar conta e ter o controle de seus alunos. Sem disciplina na quadra ou na sala de aula, pode haver uma diminuição no aprendizado. Portanto, uma das primeiras responsabilidades do professor vem a ser a criação e manutenção de uma atmosfera de disciplina positiva.

Este capítulo focaliza qual o significado da palavra disciplina. Técnicas para imposição de controle à classe, aplicação de castigos e promoção de auto-controle são discutidos. As condições necessárias para um ambiente propício para uma disciplina positiva são também discutidas.

O QUE É DISCIPLINA ?

O termo disciplina é sempre visto como tendo muitos significados. Para alguns é indicativo do grau de controle que o professor tem sobre a sua classe: "Eu tenho boa disciplina". Para outros significa uma forma de punição: "Eu tive que discipliná-los". Outros ainda interpretam a palavra, significando um auto-controle: "Ela certamente é disciplinada". O fato é que a palavra disciplina pode ter os 3 significados. Pode ser um método de controle imposto pelo professor aos alunos. Pode tomar a forma de punição, e pode ser uma forma de auto-controle imposto pelos alunos por eles próprios. Portanto, disciplina é uma forma de comportamento dos alunos que usam seu tempo de uma maneira que seus procedimentos estão de acordo com os objetivos da aprendizagem e não há impedimento para a tentativa de se conquistar as metas da aula.

Os professores com uma boa disciplina são geralmente vistos como fortes, adultos seguros frente às suas classes.

Eles são vistos como líderes e como modelo para as crianças. Eles são vistos como capazes e prontos para assumir a autoridade de modo a controlar e formar o comportamento das crianças. Professores com boa disciplina não precisam ser desagradáveis ou assustadores para as crianças para mantê-las comportadas. Ao contrário, professores que são considerados por terem boa disciplina geralmente tomam uma série de medidas positivas estabelecendo os limites para um comportamento aceitável e ganham o respeito e a confiança de seus alunos.

A boa disciplina não depende só dos modelos externamente impostos de comportamento. Requer um elemento de auto-controle e responsabilidades por suas ações. A boa disciplina não requer que todos os alunos fiquem em formação, rígidos, respondendo a um comando. Ao contrário, quando a rigidez não é muita, favorece o auto-controle ou garante um comportamento positivo duradouro. O excesso de rigidez e estrutura, quando não são essenciais para a aula, tendem a sufocar a aprendizagem e promovem umapequena oportunidade para as crianças começarem a se auto disciplinar. Na condição de tornar o local adequado para uma máxima aprendizagem, as crianças devem estar ativamente envolvidas no processo de aprendizagem e o professor deve servir como um guia auxiliar e motivador de reações desejáveis e proveitosas. Na quadra ou no playground, a aprendizagem é muitas vezes um processo barulhento, com abundância de atividades e com as crianças ocupadas com a variedade das tarefas.

A disciplina não se enfraqueceria se as crianças expressassem entusiasmo ou excitação abertamente na exploração do potencial de movimentos dos seus corpos. Não falharia se a quadra fosse preenchida por conversas relacionadas com as tarefas, ou quando crianças de 8 anos ou mais novas, simultaneamente explodissem com uma idéia, sugestão ou solução. A disciplina contudo, falharia se os direitos da classe ou os individuais fossem infringidos por uma ou mais criança perturbadora. Falharia se os objetivos específicos da aula não pudessem ser efetivamente encontrados nor causa do clima da sala de aula, ou se o interesse, a iniciativa ou o individualismo de alguma pessoa fosse restringido por um ou mais distúrbios individuais.

TECNICAS PARA O PROFESSOR IMPOR CONTROLE

Muitas técnicas de exercer controle sobre os alunos falham com a persistencia dos problemas comportamentais. O melhor método de se manipular os problemas comportamentais é através de um programa destinado à prevenção dos acontecimentos. Contudo, antes deles ocorrerem, há um número de ações que podem ser tomadas para remediá-los. Cada uma das seguintes técnicas tiveram sucesso auxiliando os professores a estabelecerem e manterem o controle da classe através do uso de não verbal, verbal respostas e respostas através de castigos (time-out).

RESPOSTAS NÃO VERBAIS

Há um número de respostas não verbais que os professores podem usar em resposta ao mau comportamento das crianças. Frequentemente estas formas silenciosas de controle podem melhorar o comportamento individual, assim como o comportamento geral da classe.

Seus olhos são valiosos instrumentos. Insinuar uma desaprovação ou olhar fixamente para uma criança mau comportada brecairão frequentemente a má conduta. Colocar-se de frente para o local onde os mau comportados alunos estão localizados também ajuda. Um gesto suave no ombro serve como um "toque" para a criança que pode estar fora da tarefa.

RESPOSTAS VERBAIS

Sua voz pode ser uma arma poderosa. Use-a sabiamente por que a escolha das suas palavras, a entonação e o tom podem transmitir uma mensagem ou intenção muito clara. Evite a todo custo, gritos agudos, estridentes, sarcásticos e depreciar a criança por seu comportamento. Em vez disso, restaure a ordem imediatamente da maneira menos drástica possível. Se a infração é mínima, trate-a como tal. Muitas vezes os professores tem uma reação exagerada em relação a pequenos distúrbios comportamentais ficando desgastados e seus alunos condicionados às suas reações exageradas. Como resultado, o professor tempouca emoção ou voz, para utilizar em problemas maiores que é claro, vão ocorrer. Comentários gerais para a classe com uma explicação breve sobre o comportamento aceitável é mais apropriado.

A dificuldade de controlar a classe desta maneira pode requerer técnicas mais severas. Escolher estes que são mau comportados pelo nome com um breve comentário sobre qual é o comportamento adequado é eficiente frequentemente. Por exemplo; "Mary e Billy, é importante para todos termos os seus olhos voltados para cá e que vocês prestem atenção na aula. Entenderam?" Esteja certo que você conseguirá uma resposta verbal para a questão no final de sua demonstração.

Isto ajuda a quebrar o padrão de mau comportamento e causa uma retomada de atenção.

TIME-OUT (CASTIGO ISOLADO DOS OUTROS)

Se você não for hábil para trazer os alunos indisciplinados sob controle com suas técnicas não verbal e verbal, é apropriado providenciar um local de exclusão (time-out). Isto poderá ser um local predestinado na quadra ou no playground suficientemente distante da aula mas, ao alcance das vistas do professor todo o tempo. Remover uma criança indisciplinada da classe por uma parte da aula requer do professor e do aluno um tempo extra para reagrupar e retomar a aula. Por isso, não exclua a criança por longo tempo. As exclusões mais longas do que 5 minutos, tendem a ser menos eficientes do que os períodos curtos. Para convidar as crianças mau comportadas de volta para a aula, tome o cuidado de falar calmamente com elas, com um olhar bom e desligado do barulho do resto da classe. Pergunte se elas sabem porque elas ficaram exclusas e dê as suas explicações e expectativas quanto ao comportamento aceitável; depois, convide-as para retomar a parte na aula se elas puderem se comportar.

Evite, sempre que possível, excluir os alunos inteiramente da aula. Manipule seus problemas de disciplina sempre que possível. Isto transmite uma mensagem de controle para as crianças. Professores que constantemente mandam seus alunos indisciplinados para o diretor (ou pessoa mais encarregada da escola), estão sempre promovendo dificuldades maiores. Eles são vistos pelos estudantes e pelos outros professores como líderes ineficientes, inaptos para dirigir suas próprias classes. Você será menos aborrecido se resolver seus problemas de comportamento sem a participação de terceiros. Há, contudo, situações onde é mais apropriado e usual passar sua autoridade para outra pessoa, mas, como um método simples e prático, evite sempre que possível.

PUNIÇÃO

Se tornar-se necessário punir as crianças, a punição será comportamental e não individual. A punição deverá ser explicitamente combinada com uma demonstração/comunicação de como haveria de ser o comportamento apropriado para a situação. A punição deverá ocorrer imediatamente depois de um comportamento indesejado para que decresça a sua frequência. Punição física, a menos que imediata, será menos benéfica para outro do que para a redução da frustração do punidor.

O uso da punição por longo período de tempo tende a reduzir a sua eficiência. Quando a punição ou a ameaça de punição imediata é removida o mau comportamento retorna nas crianças extrovertidas. Por outro lado, crianças introvertidas frequentemente permanecem com medo por muito tempo e podem geralmente desenvolver fobias ou neuroses como resultado de uma punição prolongada.

Apesar da ameaça de punição ser o método de punição mais frequentemente usado para o controle da classe, é frequentemente o menos eficiente. Punição somente reprimi o mau comportamento, mas não o extingue. Ela geralmente cria uma inquietação prejudicial, e um anulamento comportamental numa parte das crianças. Punição corporal (spancamento) fornece às crianças modelos adultos de agressão, como um resultado deste exemplo elas sempre verão a agressão como aceitável. A punição deve e pode ser usada mas, ela deve ser imediata para ter o valor real. Ela deverá ser acompanhada por uma explicação sobre o comportamento indesejado para que a criança possa saber antecipadamente as consequências no futuro.

Certo, é possível que a punição seja um instrumento de controle eficiente, mas é geralmente difícil usá-lo efetivamente numa típica quadra ou playground por causa do tamanho das classes (numerosas) e pela natureza das aulas de educação física, o professor não pode punir um comportamento particular sempre que ele ocorrer. Haverá momentos em que o professor poderá usar inapropriadamente a severa punição ou dá-la por prazer; em ambos os casos, as normas de ética são violadas. Por causa destas dificuldades e das possíveis consequências negativas da punição; é que ela deverá ser usada cuidadosamente para cada situação.

Aborrecimento, temor, ansiedade, ódio, culpa, vergonha e fuga podem ser substituídos pela punição como uma reação não soamen-

fe de comportamento indesejado, mas também para o professor, o período de aula ou a própria aula de educação física. Alunos que são repetidamente punidos ou reprimidos podem se afastar e tentar evitar a aula ou a escola por estarem "doentes", atrasado ou cabulando. Alguns alunos podem temer a escola por causa do castigo emocional, bem como do castigo físico ocorridos lá. A retirada pode se efetuar por um rabisco, um sonho, ou por outro lado não prestando atenção, estando somente de corpo presente.

A mais severa punição, aumentará o medo, a ansiedade, a raiva e as mais variadas emoções na pessoa punida. O aumento das emoções traz mais dificuldades para as crianças escolherem seus comportamentos e aprender novos hábitos e podem também aumentar a probabilidade de um mal comportamento futuro.

A punição sempre conduz à agressão mas, a quantidade da punição necessária para causar agressão difere entre: a força ou o tipo de agressão. Alguns alunos punidos fazem observações hostis sobre o professor ou outro adulto punidor quando fora da atenção deste. O aluno está certo de gostar menos deste professor.

Outros alunos podem não imitar imediatamente nem o ato de punir, nem a punição dada, encontrou-se que ambos atos tendem a aumentar em frequência a falta do professor ou outro adulto punidor. Crianças que gritam, se agitam e outras coisas mais, estão mais aptas para fazer estas coisas porque foram frustradas por pessoas punidoras, por outro lado, isto não ocorre com crianças que testemunham reações calmas. Muito do comportamento humano é aprendido por modelos e estes devem ser modelos de honestidade (integridade) e moderação.

O comportamento das crianças e o auto-conceito são fortemente influenciados pela forma como eles pensam que os outros o percebem. A punição aumenta a chance da criança vir a acreditar que os outros têm uma visão negativa dela e aumenta as chances de desenvolver um auto-conceito negativo. Se a punição é usada, teria que ser uma alternativa aceitável e acessível que gere oportunidades de elogios, êxitos e reforço positivo.

TECNICAS PARA DESENVOLVER O AUTO-CONTROLE

A melhor forma de disciplina é a auto-disciplina. As crianças são ativas, seres enérgicos no processo de desenvolvimento do auto-controle. A seguir estão algumas formas de conduta que

ajudam os professores na tentativa de instilar auto-controle nas crianças.

1- Estabeleça rotinas e regulamentos.

As crianças ficam mais seguras geralmente quando elas sabem o que é permitido e o que não é permitido para elas. Num ginásio com uma sequência regular de atividades e um número limitado de "regulamentos da casa" claramente entendidos fornecerão às crianças uma estrutura de comportamento adequado (aceitável). É importante lembrar que você deve ensinar seus alunos que os regulamentos para um comportamento aceitável existem. Você não pode achar que eles conhecerão ou aceitarão prontamente estes regulamentos sem que você os ajude a aprender e entendê-los. Se as crianças podem saber que a rotina da aula seguirá um formato consistente, então elas tendem a ter mais desembaraço e menos perturbação (disruptive). Se os regulamentos do ginásio estão claramente explicadas e colocadas onde elas podem ser vistas facilmente por todos, então as crianças provavelmente irão ultrapassar menos estas barreiras. Uma técnica para determinar os regulamentos que funciona bem é solicitar que as crianças ajudem a estabelecer-las e ajudem a determinar as consequências para as suas violações. Esta técnica tem o efeito de envolver as crianças no processo de tomada de decisões e promover a auto-disciplina.

2- Reduza os "nãos".

Depois de estabelecidas as linhas gerais para um comportamento aceitável, é preciso limitar o número de "nãos", porque a palavra reforça um comportamento inaceitável pela sua mera menção. É melhor fixar as regras para um ponto de vista positivo do que para um negativo. Por exemplo: em vez de dizer "não corra", "não fale" ou "não saia da linha" é geralmente melhor dizer "caminhe vagarosamente", "mantenha o silêncio" ou "permanença na linha". Ênfase para o positivo sempre tem uma correspondente influência positiva. Você necessitará naturalmente, fazer exceções para este se a segurança de uma criança estiver em jogo ou a propriedade da propriedade. Evite uma longa lista de "nãos" se a finalidade elementar for de sua conveniência e conforto.

3- Seja razoável

Seja razoável, não exija invariavelmente o desejável ou o

proibido. Nós escutamos sempre os adultos queixando-se, "Todas as coisas que eu quero fazer são sempre ilegais, prejudiciais à saúde ou as que engordam". Se nós que tivemos anos para nos reconciliarmos para as restrições sociais em nossa base, nas condutas primitivas, ainda temos estes sentimentos, como as crianças ressentem as restrições e tabus que são apenas vagamente entendidas por elas? Se o problema de comportamento existe ou você está tentando melhorar os hábitos de complacência com instruções, tente este método: a) Comece por pedir para as crianças a fazerem as coisas que você sabe que elas sempre gostam de fazer e fim de mudar suas atitudes negativas para outra direção; b) Peça para fazerem coisas neutras que não sejam particularmente simpáticas ou antipáticas para eles; c) Finalmente, trabalhe em cima de tarefas ou direções que foram no passado, desagradáveis.

4- Siga direto.

Próximo a persistir numa ignorada instrução importante (primeiro você estabelece que foi escutado e aceitado), é essencial para presteza em complacência e fuga das "ceras". Não espere até você ser provocado, exasperado ou ficar desesperado. Você não pode dar instrução importante enquanto a atenção está dispersa. Lembre-se de que você está ajudando a ensinar para crianças bons hábitos de escutar, atender e prestar serviços. - Você não ensina estas coisas com repressão ou punição. Se você seguir "direto", a criança saberá que você significa trabalho e se sentirá avisada se necessário.

5- Seja consistente.

Talvez somente complete os distúrbios de rejeição das crianças mais secundariamente do que inconsistência. Se você espera conseguir consistência na resposta para direção, você deve proporcionar um estímulo consistente e uma consistente expectativa de desempenho (execução) dia a dia. Um recente Cartoon aponta o dilema no qual muitas crianças se encontram. A criança diz: "Quando vocês querem fazer alguma coisa, vocês são pequenos e tímidos merinos, mas quando eles querem que vocês façam alguma coisa, vocês são grandes garotos". Uma recomendação ou punição que seja consistente na frequência de ocorrência na criança e na aplicação é essencial a união entre pais e professores no policiamento da questão. Sempre as crianças sabem que elas podem superar as você

e espere o melhor deles.

6- Elogie os outros.

Elogie mais do que puna. Elogie o esforço bem como o desempenho. Tentar mostrar responsabilidade, mesmo sabendo que os resultados podem não ser perfeitos. Contudo, esteja certo que seu elogio é sincero. As crianças rapidamente sentem a falta de sinceridade. Em nenhuma circunstancia voce deve recórrer a subornos. Elas dão contra-explusão (back-fire) e podem causar grande dano. Elas sugerem o comportamento oposto, encorajando transações e a colocação de um preço para serem boas e responsáveis. Evite esperar perfeição e não tema em admitir seus enganos.

7- Seja positivo.

É importante a distinção entre os termos positivo e agressivo aplicados para o controle de comportamento. O professor agrega fortes brigas e é um severo punidor. O professor positivo, por outro lado, faz claramente e direto os requisitos, revela honestidade de sentimento, persiste, escuta o ponto de vista das crianças, da breves razões e carrega razoavelmente as consequências. Quando as crianças o vêem como positivo em sua disciplina, elas tratarão voce com respeito e estarão atentos para tomarem responsabilidades para suas ações. Professores que são vistos como agressivos estabelecerão um controle da classe falho e ajudarão muito pouco no desenvolvimento do auto-controle das crianças.

8- Demonstre corfiança.

Mostre para as crianças que você cre neles pela responsabilidade que você os dá. Se você acredita neles e espera deles o melhor, voce está mais próximo de fazê-los melhor. Não tenha medo de perder o seu amor. As crianças podem entender que é por causa do seu amor por elas que voce providencia o redirecionamento, as restrições e as punições quando justificadas. Por outro lado, não tenha medo das crianças miradas fazerem uso excessivo de gentilezas, afeição e consideração. Estas qualidades não mimam crianças, mas a falta de direção, a inconsistência e a indecisão.

REQUISITOS PARA UMA DISCIPLINA POSITIVA;

Os professores com boa disciplina exibem uma notável semelhança com seu estilo de autoridade. Apesar de não existir uma fórmula universal ou uma máquina de comportamentos específicos que garantam a boa disciplina, professores que são bem sucedidos nesta área tendem a ser modelos positivos, planejadores eficientes, comunicadores eficazes, perfeitos avaliadores do comportamento e consistentes nas suas expectativas em relação às crianças.

PAPÉL DO MODELO EFICAZ (Effective role model)

Professores comunicam muito sobre si e sobre as suas expectativas em relação às crianças. Comunicando seu interesse em sua maneira subjetiva, entusiasmo em ensinar e uma disposição em participar com a classe ajuda a criar uma atmosfera positiva. Mostrando interesse pelos seus alunos como pessoas através do estabelecimento de altas, mas razoáveis expectativas deles e ajudando-os a alcançar estas metas é a chave para ser um modelo eficaz.

Professores que desempenham o papel do modelo eficaz demonstram confiança e disposição para aceitarem seus modelos de autoridade. Eles são atraentes e justos e eles reagem apropriadamente e consistentemente quando as crianças se comportam mal. Eles claramente comunicam os limites do comportamento aceitável e são imparciais no uso de sua autoridade quando estes limites são ultrapassados.

Com a finalidade de ser um modelo eficaz para as crianças, você deve:

- 1- Ser mais afirmativo do que negativo;
 - 2- Agir mais do que reagir;
 - 3- Agir na proporção da necessidade e não se exceder;
 - 4- Ser consistente mais do que inconsistente.
 - 5- Comunicar claramente suas expectativas mais do que deixá-las vagas;
 - 6- Demonstrar interesse e entusiasmo mais do que desinteressar-se e pouco caso;
 - 7- Determinar metas mais razoáveis, individuais e em grupo do que metas irreais.
- Professores que determinam exemplos positivos para as cri-*

anças estão fazendo muito para promoverem um modelo efetivo de auto-disciplina. O fracasso no estabelecimento de um modelo eficaz inibirá a eficiência na admissão e na manutenção do controle da classe.

PLANEJAMENTO EFICAZ.

Professores com boa disciplina são geralmente bons planejadores. Eles planejam suas lições cuidadosamente, são muito organizados e fazem uso completo do seu tempo.

Um planejamento cuidadoso possibilita a voce estar apropriadamente preparado. Os professores de Educação física necessitam prestar uma atenção especial para isto por causa dos tipos de es tações de aprendizagem ; da necessidade da movimentação dos grupos de crianças de um lugar para outro, e da necessidade de mudanças frequentes nas formaçõcs e na própria atividade física. Professores com bom controle da classe gastam um tempo planejando cuidadosamente suas aulas de maneira que atenda as necessidades, os interesses e os níveis de habilidade de seus alunos, e eias estão organizadas apropriadamente para o aprendizado.

A organização é importante no processo de planejamento e é um elemento chave na manutenção do bom controle da classe nas aulas de educação física. O uso consistente de uma variedade de técnicas de dirigir a classe contribui para a organização da classe.

Salas fechadas e policiadas (Locker-room polices); formação de patrulha, técnicas de chamada e os métodos de obtenção e conservação dos equipamentos sao todas importantes considerações organizacionais. É importante que a aula e o ambiente do ginásio sejam cuidadosamente organizados a fim de aproveitar seu tempo ao máximo.

As aulas que fazem o melhor uso da distribuição do tempo fornecer o máximo de envolvimento ativo de todos os alunos. Um planejamento de aula sobre; o fracasso para organizar a classe eficientemente; a consequente inatividade pela falta de material pelas esperas nas filas ou por longas e detalhadas explicações ajudam muito pouco a criar uma atmosfera que conduza para uma boa disciplina.

A aparência física do ginásio é importante. Uma atmosfera que seja brilhando, alegre, e tenha uma aparência geral agradável - vel conduzem para um comportamento positivo. Murais com boletins posters e gráficos das atividades, cuidadosamente dispostos e

frequentemente mudados promovem interesse e dão aos estudantes a sensação de seu cuidado.

A fim de ser eficiente e eficaz no seu planejamento, você deve:

- 1- Preparar cuidadosamente cada aula.
- 2- Replanejar cada aula.
- 3- Desenvolver aulas em torno do grupo e de cada indivíduo.
- 4- Levantar em consideração o espaço a ser usado.
- 5- Planeje visando minimizar as mudanças de formação.
- 6- Estabeleça e seja consistente no uso comum de técnicas de direção da aula.
- 7- Tenha amplo material disponível que esteja em bom estado de conservação e que seja obtido rapidamente para o uso.
- 8- Planeje para o máximo de atividades e o mínimo de inatividade.
- 9- Empenhe-se em criar um ambiente físico que seja agradável e seguro.

COMUNICAÇÃO EFICAZ

Professores eficientes em minimizar e tratar com os problemas comportamentais tendem a ser bons comunicadores. Estes que reconhecem a força da palavra não dita, assim como da palavra dita e trabalham sistematicamente interagindo com as crianças, geralmente tem poucos problemas de comportamento. O uso de técnicas de reforçar o positivo mais do que o lado negativo, ou os comportamentos críticos, têm se mostrado eficazes na conquista do respeito e da atenção das crianças. Tentando dar atenção para todos os alunos, não só para os talentosos ou para os que necessitam de uma atenção extra e reforçando verbalmente ou não seus comportamentos positivos é uma técnica usada pelos professores com um bom controle da classe.

A maneira pela qual você reage ao comportamento das crianças é um aspecto da comunicação que é, algumas vezes, omitida. A formação do comportamento das crianças é devido amplamente a maneira pela qual os professores reagem a suas tentativas de se comportarem. Lembre-se, o bom comportamento não é alcançado de repente ou magicamente por muitas crianças. É um processo de aprendizagem e sempre leva tempo. Este processo de aprendizagem está enraizado na resposta (reação) do professor para as tentativas

vas dos alunos de melhorarem seu comportamento. As respostas que focalizam os aspectos positivos do comportamento mais do que os negativos, têm mostrado ter uma influência positiva na formação do comportamento. Em nenhum caso devem ser usadas importunações, depreciacões ou afirmações condescendentes como um método de reação (resposta).

A fim de se comunicar eficazmente com as crianças, você deve:

- 1- Desenvolver habilidades eficazes de comunicação verbal e não verbal.
- 2- Empenhar-se para uma interação significativa com as crianças.
- 3- Trabalhe ao máximo a comunicação com as crianças.
- 4- Use técnicas de reforçar o positivo.
- 5- Trabalhe no sentido de dar a cada criança alguma forma de reforço positivo a cada aula.
- 6- Reaja de uma maneira positiva às tentativas das crianças de se comportarem.
- 7- Evite resmungar, importunar, humilhar, depreciar e outras formas agressivas de comunicação.
- 8- Seja consistente nos seus propósitos e use as formas de comunicação verbal e não verbal.

AUTO-DETERMINAÇÃO

Professores que periodicamente avaliam seus próprios comportamentos de ensinar bem como os estilos aprendidos pelos seus alunos geralmente têm poucos problemas comportamentais com suas classes. O processo de auto-determinação proporciona aos professores pararem por um momento e olharem para além da situação e traçar um novo curso, se necessário, para uma direção mais positiva. Sempre às menores mudanças nas técnicas de modelação, planejamento ou comunicação, resultarão dramaticamente em melhorias no comportamento em parte da classe. Auto-determinação (avaliação) é mais eficaz com o auxílio das repetições do video tape das aulas e da observação atenta das evoluções dos seus ensinamentos.

É um engano comum dos professores de educação física omitir a avaliação do comportamento dos seus alunos e assumir que eles podem usar métodos idênticos com cada classe que eles vêem durante o dia. Lembra-se, sua função na manutenção do controle da classe e promoção do auto-controle é consideravelmente mais complexa do que "professor da classe". Primeiro, você não lida a penas com uma classe o dia inteiro mas com várias.

gundo, o ambiente físico do ginásio ou playground tendem a evocar diferentes tipos de comportamentos daqueles encontrados nas salas de aula. Finalmente e o mais importante, cada classe que entra no seu programa tende a ser refletidas diretamente nos modelos de comportamento estabelecidos por um professor de classe particular. Contudo, você necessita modificar seus métodos para adquirir e manter o controle de cada classe. Solicitando um feedback construtivo para os professores e fazendo observações nas classes ajudarão a fazer ajustes necessários, Não faça a suposição de que porque um certo tipo de técnica funcionou bem o ano passado com o 3º ano (ou outro ano qualquer), que todos os 3ºs anos responderão do mesmo modo. Você fará os ajustes se você quiser ter sucesso na sua disciplina.

A fim de ser um avaliador cuidadoso co comportamento dos alunos, você deve:

- 1- Focalizar uma regular e sistemática revisão das suas técnicas de ensinar.
- 2- Tenha um estoque de direção das técnicas do controle da classe que estão liderando e projete uma nova direção se justificada.
- 3- Observe as crianças numa variedade de situações.
- 4- Observe as técnicas de controle dos professores de classe.
- 5- Modifique suas técnicas de acordo a atender as necessidades específicas das crianças que você está trabalhando.
- 6- Não admita que ensinando do mesmo modo que o ano passado será apropriado para este ano.

CONSISTÊNCIA

As características dos professores de sucesso na disciplina são de pequeno valor sem consistência. Consistência no desempenho do modelo que você projeta no planejamento, na execução de suas aulas, na comunicação de suas expectativas e na sua auto-determinação são todas importantes. A seguir está uma lista das várias razões porque a consistência é importante.

1- As crianças devem aprender a função no seu meio ambiente a fim de servir na sociedade. Ignorando seu meio ambiente ou manipulando-o não os ajudará a cooperar com ele.

2- As crianças devem se relacionar com um número de pessoas diferentes durante o dia (pais, professores, treinadores, profeg

sores de educação física). Portanto, uma única tendência de expeditivas torna a vida mais fácil e aumenta a probabilidade do comportamento aceitável.

3- Crianças respondem positivamente para a segurança de uma rotina consistente. Isto possibilita a elas agirem mais livremente e colocá-las de uma maneira fácil mas, sabendo o que esperar.

4- Consistência na forma específica das demonstrações e direções é muito mais fácil para a criança reagir do que comentários gerais, Isto ajuda a reduzir ambiguidades. Por exemplo, é melhor dizer: "Ponha a bola na sacola" do que "não jogue a bola".

5- A vida sem limites é assustadora. Esclarecendo os limites aceitáveis de comportamento e aplicando consistentemente as consequências da violação destes limites promove segurança e auto-controle.

6- Auto-controle desenvolve-se gradualmente. Quanto mais consistente nosso tratamento com as crianças, mais consistente o desenvolvimento do auto-controle de comportamento aceitável.

7- Crianças padronizam seu comportamento antes de conhecer outros significantes. Os professores fornecem os outros significantes assim, o papel do modelo proporciona para o professor possibilidade para as crianças agirem mais consistentemente.

§§§